

Pessoal de casa, já vai fazer quatro meses que eu estou lutando contra esta praga que está me afetando dia após dia, e a cada dia se agrava cada vez mais. Se eu estivesse em casa, eu saberia me virar para me livrar destes insetos, destes vermes... Mas aqui dentro da cadeia não tenho nenhuma opção.

Se vocês não souberem cuidar, vocês vão me perder logo, logo, porque eles se reproduzem rápido; mais ou menos de 15 em 15 dias, eles produzem uma nova camada de vermes. Se eu não estivesse usando desinfetante, sabão de coco dissolvido, sabão de lavar louça e água de cloro, eles já teriam invadido o meu cérebro, meus pulmões, o fígado, os rins e outros órgãos, e talvez eu já tivesse morrido.

...

Quase todas as noites eu sou atacado por um enxame. Quando eu venço uma camada, na noite seguinte vem outra. Se eu desistir, eles vão me sufocar.

...

Esses insetos não são coisa natural, é obra de feitiçaria. Eu acho que vou acabar morrendo, porque isso é algo que os médicos não dão jeito. Eu aconselho a vocês: se não quiserem mexer com esse assunto, passem para alguém correr atrás para mim. Eu estou me fazendo de bom, de forte e de tranquilo, mas o negócio é sério.

A minha garganta já vive dolorida de tanto eu ficar tentando empurrar esses vermes para baixo todas as noites. Quando não são os grandes que ficam entalados na minha garganta, são os pequenos. De sexta para sábado, foram os grandes à noite e o sábado o dia todo. Saíram hoje, domingo à tarde, que eu nem vi a hora.

Quando foi hoje, domingo, ao cair da noite, um novo enxame começou a me atacar. Até agora, às 3 horas da madrugada, há um bolo entalado na minha garganta, e chega a arder no meu peito ou na boca do bucho; é terrível. Me incomoda ao orar, ao conversar, ao comer e ao beber água, porque fico com medo de beber e descer verme pela via por onde a água desce para a bexiga. Mesmo assim, os vermes pequenos já estão saindo pelos meus ouvidos, pelo nariz e pelo ânus. Só vejo eles se mexendo.

Outra coisa que está me ajudando é a água de fumo que venho usando, mas tem vez que não está adiantando. Mas esta é a luta que estou enfrentando. Eu acho que vocês não estão acreditando que seja algo natural, mas é verme mesmo. E eu sei que é nojento dizer, mas já mordi uns três sem querer. Quando uso a água de fumo, eles se misturam à água na boca e, com o movimento, acabo mordendo sem querer. Estou falando isso para vocês verem que é algo real, e nada de coisa invisível (é coisa real mesmo).

...

Peço que imaginem: apenas 10 vermes adultos reproduzem 100 filhotes cada um. Os vermes crescem dentro de três ou quatro dias. Daí eles já começam a arranhar, porque têm tipos de pontas ou cascos com pontas nas cabeças. Agora imaginem um enxame de 100 ou mais lagartas com casco e chifre ou pontas nas cabeças. Imaginem que agonia, não é? ... E aí, vocês, meus filhos e minhas lideranças, têm que cobrar dos advogados de defesa, falar com o pessoal da Funai e do Ministério dos Povos Indígenas [MPI], e deixar o Cimi [Conselho Indigenista Missionário] ciente, para que eles cobrem do Ministério Público e da DPU [Defensoria Pública da União].

Para cobrar de uma parte, tem que acionar todas as autoridades, tanto no meu caso quanto no do cacique Suruí [colega de cela de Joel], porque nós dois estamos sendo considerados terroristas e pessoas de alto risco. Para que tenhamos atendimento urgente, precisamos da intervenção da 6ª Câmara da Procuradoria da República – Ministério Público Federal, MPI, Apib [Articulação dos Povos Indígenas do Brasil], ONU e Funai. Se não, será tarde demais.

Suruí também está sofrendo com pressão alta. Mas, se nós dois morrermos, para os nossos inimigos a nossa morte será ganho. Por isso, peço providências urgentes em meu favor e em favor de Suruí.

Abraço e lembranças para todos os nossos companheiros e nossos guerreiros e guerreiras indígenas e não indígenas.

Cacique Joel Braz - Pataxó

Aldeia Serra do Gavião – Área Indígena Barra Velha